

PSICOLINGUÍSTICA 2016

PROFA. RAQUEL SANTANA SANTOS

PROVA PARA CRIANÇAS ENTRE 4;7 A 5;6

(1) Criança:

Idade:

(2) Os dados abaixo são de várias crianças, em várias idades. Todos eles trazem variações em relação à forma adulta – isto é, exemplificam processos fonológicos que ocorrem na fala infantil. **Escolha 3 (três) processos e natureza diferente (unidades, regras) e explique o que está ocorrendo, o que se espera que mude no percurso da aquisição (aponte quais são nos exemplos).** Quanto mais informações você trazer sobre o desenvolvimento/aquisição deste processo, melhor será sua nota. Somente dar um nome (e.g. apagamento), sem explicar, **não** valerá nota.

POR EXEMPLO: aquisição do fonema /r/. Ocorre a substituição de líquida não-lateral por lateral em ataque de sílaba: *caro* [ˈka.lu]. Este é um processo comum no percurso de aquisição da linguagem. Enquanto a criança ainda não adquiriu a líquida lateral, ela substitui este segmento por um outro: a líquida lateral (o mais próximo de sua classe fonológica, que partilha todos os traços exceto lateralidade). Sabemos que as líquidas são os últimos segmentos a serem adquiridos na fala infantil. Uma outra estratégia infantil, enquanto este segmento não foi adquirido, é omiti-lo, produzindo [ˈka.u].

ATENÇÃO: só dizer que a criança trocou o segmento [r] por [l] enquanto ainda não adquiriu o /r/ **não** é suficiente. Isso seria dizer uma obviedade. **Não vale nota nenhuma.**

preto [ˈpe.tu]	tomate [ˈma.ti]	sombriha [sôm.ˈbi.n a]	balde [ˈba.dʒi]
xicrinha [ʃi.ki.ja]	palhaço [pa.ˈa.su]	espelho [iˈpe.lu]	caixinha [ka.ˈsi.na]
perto [ˈpe.tu]	coloca [ko.ˈo.ka]	dois [ˈdo.si]	papagaio [pa.ˈkaj.u]
coelho [ko.le.lu]	carro [ˈka.wo]	coelha [ko.ˈje.ja]	urso [ˈu.su]
perua [pi.ˈru.ra]	porta [ˈpɔj.ta]	chupeta [ˈtu.pe]	<i>caro</i> [ˈka.lu]
bola [baw.ˈa]			

(3) Na sessão transcrita por você, como se dá o desenvolvimento silábico? Faça uma lista das palavras que a criança tenta produzir que devam ter:

- a) Sílabas CVC
- b) Sílabas CVV
- c) Sílabas CCV

- a criança tenta produzir palavras com estes tipos de estruturas?

- a criança consegue produzir estes diferentes tipos de sílabas? Em caso negativo, quais as estratégias infantis (o que ela faz)? São as mesmas estratégias para os três tipos silábicos?

- (4) Calcule o MLU (mean length of utterance) da sessão que você transcreveu. O resultado encontrado corrobora a proposta de Brown? Se ao invés de calcular o MLU você fizer o cálculo por quantidade de palavras, ocorre alguma diferença?
- (5) Que sentenças as crianças produzem nessa fase? Há sentenças encaixadas (subordinadas)? De que tipos? A criança comete 'erros'?
- (6) Observe as formas das palavras infantis (quantidade de sílabas e posição do acento). Faça uma lista dos diferentes tipos (e.g. dissílabas oxítonas, dissílabas paroxítonas). Há algum padrão que a criança produza mais corretamente? Que tipos de alteração as crianças fazem e em que tipo de palavras essas alterações ocorrem?
- (7) A criança já tenta produzir interrogativas? Faça uma lista de todas as interrogativas infantis, organizando-as como (a) yes/no question ou (b) interrogativas QU (wh-questions). As interrogativas yes/no apresentam alguma característica comum (tipo de verbo, tipo de informação)? As interrogativas QU- apresentam algum tipo de característica (por exemplo, tendem a ser mais sobre o sujeito, ou sobre o objeto, ou sobre um adjunto)?